

**Reforma Prefeitura Municipal
Lacerdópolis – SC**

**MEMORIAL DESCRITIVO
Projeto de Adequação de acessibilidade**

Sumário

1. GENERALIDADES	4
1.1 Objetivo	4
1.2 Obra	4
1.3 Projeto	4
1.3.1 Autor do Projeto	4
1.3.2 Planilha de Resumo de Áreas	4
1.4 Execução	4
1.5 Prestação de serviços / Garantias	5
2 INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS	6
2.1 Demolições e Retiradas nos locais de intervenção	6
2.2 Limpeza	6
2.3 Máquinas e Ferramentas	6
3 MOVIMENTOS DE TERRA	7
3.1 Escavações	7
3.2 Reaterro	7
3.3 Transporte de Material Escavado	7
3.4 Carga e Transporte Manual	7
4 INFRAESTRUTURA	7
4.1 Fundações	7
5 SUPERESTRUTURA	8
5.1 Formas: superestrutura	8
5.2 Armaduras: superestrutura	8
5.3 Concreto: superestrutura	8
6 PAREDES E PAINÉIS	9
6.1 Alvenaria de Vedação	9
6.2 Vergas e Contravergas	9
6.3 Paredes em Gesso Acartonado	9
7 ESQUADRIAS DE MADEIRA	10
7.1 Ferragens	10
8 ESQUADRIAS METÁLICAS	11
8.1 Janelas	11
9 VIDROS	11
9.1 Vidro Cristal Comum	11
10 REVESTIMENTO DE FORROS	11
10.1 Acabamentos	12
11 PISOS INTERNOS	12
11.1 Lastro de Contrapiso	12
11.2 Regularização da Base	12
11.3 Acabamentos	12
11.4 Rodapés, Soleiras e Peitoris	13

12	ACESSIBILIDADE	13
13	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	16
14	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	16
15	IMPERMEABILIZAÇÃO	17
16	PINTURA	17
16.1	Pintura em Esquadrias de Madeira	18
17	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	18
17.1	Limpeza	18
17.2	Exaustor	19
18	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

1. GENERALIDADES

1.1 Objetivo

O presente Memorial Descritivo tem o objetivo de estabelecer os requisitos, procedimentos, especificações e condições técnicas que regem o desenvolvimento da obra de reforma e adequação de acessibilidade da Prefeitura Municipal, referente ao projeto de adequação de acessibilidade de um sanitário para pessoa com deficiência e uma plataforma elevatória, parte integrante deste Memorial.

1.2 Obra

Obra de adequação de acessibilidade da Prefeitura Municipal, referente à construção de um sanitário acessível e à instalação de uma plataforma de elevação, também acessível, localizada em Lacerdópolis – SC, situada na rua 31 de março, Centro.

1.3 Projeto

O projeto de adequação de acessibilidade e o respectivo Memorial Descritivo foram elaborados para a obra da Prefeitura Municipal de Lacerdópolis.

1.3.1 Autor do Projeto

Marco Aurélio Bissani – CAU/SC – n.º A23186-0

1.3.2 Planilha de Resumo de Áreas

Área Total dos Pavimentos	688,75 m ²
Área Existente a Reformar	49,37 m ²

1.4 Execução

A obra será executada conforme as normas e especificações contidas neste memorial, bem como com o projeto completo apresentado, quanto à distribuição e dimensões, e ainda os detalhes técnicos e arquitetônicos em geral. Deverão ser empregados na obra materiais de primeira qualidade e a mão-de-obra será competente e capaz de proporcionar serviços tecnicamente bem feitos e de

acabamento esmerado. A obra será executada com os padrões da boa construção e o sistema construtivo obedecerá às técnicas usuais para a construção em alvenaria, concreto armado e gesso acartonado. A execução da obra deverá respeitar as disposições dos seguintes documentos:

1. Normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT;
2. Normas de segurança e medicina do trabalho, em virtude do disposto na Consolidação das Leis do Trabalho;
3. Publicações gerais de arquitetura e engenharia no que toca à especificação, compatibilização e aplicação de materiais e serviços, sempre no intuito de garantir que a obra alcance padrões superiores de qualidade e durabilidade.

Todos os materiais a serem aplicados, cuja especificação indique “no mesmo padrão do existente” ou expressão similar, deverão ser apresentados à fiscalização para prévia aprovação de sua qualidade e similaridade ao existente. Não havendo mais a produção do material no padrão existente, a fiscalização decidirá qual a opção de substituição conveniente.

Os preços estimados pela administração preveem materiais e serviços de primeira qualidade. Portanto, independentemente de transcrição de especificações completas no presente documento, não serão admitidos materiais e serviços de qualidade inferior.

Eventuais divergências documentais no processo devem ser definidas na seguinte ordem de prioridade: a) plantas; b) memorial descritivo; e c) orçamento.

A obra deverá ser mantida limpa durante toda a sua duração. A empresa executora deverá zelar pelo aspecto e condições das dependências da Prefeitura Municipal, responsabilizando-se por sujeiras e eventuais danos provocados pelos serviços.

1.5 Prestação de serviços / Garantias

Deverá ser apresentada ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) ou RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) para os serviços executados.

2 INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

A administração da Prefeitura Municipal indicará à empresa executora, local adequado nas dependências do terreno, para instalação de abrigo para funcionários e ferramentas.

2.1 Demolições e Retiradas nos locais de intervenção

Os seguintes serviços de demolição deverão ser executados:

- Demolição de paredes de alvenaria e divisórias leves.
- Demolição da laje de teto para implantação da plataforma elevatória.
- Demolição do contrapiso, revestimentos de piso de madeira, soleiras e rodapés das áreas internas.
- Retirada de janelas existentes.
- Retirada de portas internas e de seus respectivos batentes e vistas.
- Rasgos nas paredes para instalações.

Os materiais demolidos e retirados da obra deverão ser transportados até o veículo receptor, para transporte e destinação final adequada.

2.2 Limpeza

Após serem realizados os serviços de demolições e retiradas, a área de reforma deve ser limpa, removendo o entulho resultante tanto no interior da mesma, como de rotas de entrada e saída de material e resíduos, afim de propiciar um ambiente de trabalho mais adequado.

2.3 Máquinas e Ferramentas

Ficará a cargo da empresa contratada a disponibilização de todos os tipos de materiais, ferramentas e equipamentos necessários para a execução da obra. Ressalta-se que todos os equipamentos devem ser testados antes de serem utilizados e passar por periódica manutenção. O uso destas deve ser feito por trabalhadores especializados e devidamente protegidos pelo uso de EPI's.

3 MOVIMENTOS DE TERRA

3.1 Escavações

Conforme indicações no projeto arquitetônico, o movimento de terra compreende a escavação para a construção da sapata e vigas de baldrame a serem executadas na projeção da plataforma de elevação, assim como escavações para a instalação do sistema de tratamento de efluentes.

3.2 Reaterro

Os serviços de reaterro nas áreas remanescentes das escavações deverão ser executados com material escolhido, de preferência solo arenoso, sem detritos vegetais, em camadas sucessivas de 20 cm, devidamente molhadas e apiloadas, manual ou mecanicamente, a fim de serem evitadas fendas, trincas e desníveis em virtude de recalque nas camadas aterradas, de modo a não comprometer a estabilidade do terreno e de partes construídas.

3.3 Transporte de Material Escavado

Todo o material retirado durante as escavações deve ser transportado para local apropriado.

3.4 Carga e Transporte Manual

Todo o volume de entulho deverá ser removido e transportado até o local de coleta e deverão ser tomados cuidados para impedir a queda de sujeira e entulho durante o transcurso da obra.

4 INFRAESTRUTURA

4.1 Fundações

Conforme projeto arquitetônico e indicações desde memorial, deverão ser executadas fundações para a construção da sapata da base da plataforma de elevação.

A fundação será do tipo superficial, com dimensões mínimas conforme largura total da base da plataforma, construídas na profundidade mínima de 30 cm,

(respeitando as orientações do fabricante da plataforma quanto à profundidade necessária para a instalação da mesma) sendo que o fundo da mesma deverá ser regularizado com areia fina compactada e concreto magro.

Já as vigas laterais de baldrame serão executadas em concreto armado, com secções mínimas de 15cm de largura e altura variável, a depender da profundidade da sapata e das exigências de instalação da plataforma de elevação.

O concreto a ser utilizado na fundação não deverá ser de resistência inferior a 20 Mpa.

5 SUPERESTRUTURA

Conforme indicações no projeto arquitetônico, a superestrutura compreende as vigas de amarração na laje do piso superior, para conferir amarração ao vão de laje a ser demolido. Deverá ser verificado o sentido da disposição da armação e vigas da laje a ser demolida para a correta disposição das vigas de amarração.

5.1 Formas: superestrutura

Devem ser de madeira estanques e estruturalmente dimensionadas para suportar os esforços advindos dos equipamentos sobre elas apoiados.

As formas deverão ser perfeitamente alinhadas e niveladas, empregando-se aditivos desformantes antes da colocação das armaduras, que permitirá fácil desmontagem.

5.2 Armaduras: superestrutura

Na execução das armaduras deverão ser verificadas as posições corretas das barras, o número de barras e suas bitolas, o cobrimento das barras (2 cm), o dobramento a frio e as emendas com ganchos.

Para as vigas deverá ser utilizada armadura com três barras de $\frac{1}{2}$ " na parte inferior e duas barras de $\frac{5}{16}$ " na parte superior, com estribos de 5mm a cada 12cm.

5.3 Concreto: superestrutura

O concreto utilizado para os pilares e vigas deverá ser executado conforme as Normas da ABNT, com F_{ck} mínimo de 25 Mpa.

6 PAREDES E PAINÉIS

Serão utilizadas paredes em alvenaria convencional (para enchimentos de vãos) e paredes em gesso acartonado, conforme especificado no projeto arquitetônico.

6.1 Alvenaria de Vedação

Será executada alvenaria de vedação nas paredes a construir, indicadas no projeto arquitetônico.

Estas paredes serão executadas em tijolos cerâmicos, com 06 (seis) furos redondos, de primeira qualidade, de arestas perfeitamente queimadas, assentados com argamassa de cimento, areia e cal, no traço 1:2:6, com junta de 1,0cm. Os tijolos deverão ser regulamente colocados, perfeitamente nivelados e aprumados, dispostos em contra-fiada e molhados antes de sua colocação nos alinhamentos e dimensões e espessuras indicadas em projeto.

Todas as paredes serão revestidas por chapisco e emboço, com espessura mínima de 1,5cm.

As alvenarias sobre vãos de portas e janelas deverão ser construídas sobre as vergas de concreto armado, convenientemente dimensionadas.

6.2 Vergas e Contravergas

No vão da esquadria a construir existirá verga e contra verga, as quais serão feitas com os mesmos requisitos das vigas. Independentemente de seu tamanho, as vergas deverão exceder 15 cm de cada lado da esquadria para apoio e as contra vergas deverão exceder 30cm de cada lado da esquadria.

As formas destas deverão ser feitas em madeira e apoiadas por escoras e o concreto deve ser feito em obra, tendo resistência de 20 Mpa com ferragem de 5mm entrelaçados.

6.3 Paredes em Gesso Acartonado

São constituídas por placas de gesso, pré-fabricadas a partir da gipsita natural, parafusadas em uma estrutura metálica leve. A estrutura, em perfilados de aço zincado, é constituída por guias e montantes, sobre os quais são fixadas as

placas de gesso, em uma ou mais camadas, gerando uma superfície apta a receber o acabamento final.

As divisórias de gesso acartonado (perfis e chapas) deverão atender as seguintes normas técnicas: - NBR 14.715, - NBR 14.716, - NBR 14.717, - NBR 15217 e terão as seguintes especificações:

- Placas tipo Standard (ST).
- A espessura da parede será de 10,00 cm.
- As placas de gesso acartonado terão espessura de 12,5 mm, com dimensões de 1,20 m de largura.
- A altura de fixação dos montantes e a altura das placas serão conforme pé direito do ambiente.
- Os perfis metálicos serão de aço zincado, terão largura de 75,00 mm e espessura mínima de 0,50 mm.
- Os parafusos serão de aço, auto atarraxastes e resistentes à corrosão.
- O interior das paredes deverá estar apto para receber instalações elétricas e hidráulicas, a serem instaladas após a instalação de uma das faces da parede.

7 ESQUADRIAS DE MADEIRA

As portas internas indicadas em projeto serão em madeira, conforme características gerais descritas a seguir:

- A espessura das portas será de 35 mm.
- As folhas das portas serão de madeira chapeada em MDF 6 mm, dimensionadas conforme projeto arquitetônico.
- O miolo será de Pinheiro, Angelim ou Imbuia.
- Marcos e batentes serão de madeira de lei de 1º qualidade (Cedro Rosa ou Angelim), maciça, seca e imunizada contra brocas e cupins.
- As vistas terão dimensões de 1,5 por 7 cm e serão de madeira maciça de Cedro Rosa ou Angelim.

7.1 Ferragens

Quanto às fechaduras, estas deverão atender à norma NBR 14913 nos seguintes aspectos:

- Classe de utilização: Tráfego intenso;
- Grau de segurança: Média;
- Resistência à corrosão: 2.

As fechaduras serão em zamac, caixa da máquina com 55mm, com acabamento cromado, apropriadas para portas de sanitários e banheiros e para as demais portas de abrir.

Quanto às dobradiças, para portas com dimensões de até 80 cm de largura por folha: dobradiças de latão cromado de dimensões 3,5" x 2,5", com 3 peças por folha de porta.

8 ESQUADRIAS METÁLICAS

8.1 Janelas

Seguindo as indicações do projeto, a janela do sanitário será de alumínio anodizado, com dimensões, sistema de abertura e tipologia indicadas no projeto arquitetônico e vedação contra infiltração de águas de chuvas.

A fixação das janelas será diretamente sobre os vãos de paredes requadrados.

Os fechos e alavancas manuais serão de alumínio anodizado, fosco.

9 VIDROS

9.1 Vidro Cristal Comum

Os vidros planos empregados na obra não poderão apresentar bolhas, ondulações, estrias ou qualquer defeito, obedecendo às normas da ABNT. O vidro da janela do sanitário será do tipo miniboreal, com espessura de 3 mm. Os vidros das paredes divisórias de acesso à plataforma, inclusive as portas, nos dois pavimentos, serão temperados, cristais, com 10 mm de espessura, estruturados em perfis de alumínio com pintura eletrostática branca, com dimensões de 5cm x 10 cm. Os vidros serão instalados seguindo as dimensões das esquadrias especificadas em projeto, e serão colocados após todos os acabamentos já estarem prontos e fixados com gaxetas especiais de acordo com as instruções do fabricante.

10 REVESTIMENTO DE FORROS

10.1 Acabamentos

O forro, nos locais indicados no projeto arquitetônico, será de gesso em placas, e possuirá negativos nas laterais. As placas serão fixadas na laje de teto por tirantes.

O forro receberá acabamento em demão única de selador, duas demãos de massa PVA e duas demãos de tinta acrílica.

11 PISOS INTERNOS

11.1 Lastro de Contrapiso

Na área a reformar do pavimento térreo, nos locais de passagem de tubulações pelo piso, serão executados contrapisos.

A pavimentação será sobre aterro devidamente executado conforme item movimentação de terra e após colocação de todas as tubulações necessárias, e será feita com lastro de pedra britada com no mínimo 10 cm de espessura, lona plástica preta e contrapiso.

11.2 Regularização da Base

Sobre o contra piso de concreto devidamente curado, será executada camada de nivelamento, com argamassa de cimento e areia peneirada, traço volumétrico 1:4, perfeitamente nivelado para posterior recebimento de piso cerâmico, conforme especificado no projeto arquitetônico.

A superfície da base deverá ser perfeitamente limpa e abundantemente lavada no momento do lançamento do cimentado.

Ao redor dos ralos, num raio de 25 cm deverá ser feito um rebaixamento de aproximadamente 1 cm para proporcionar o melhor escoamento da água.

A cura da argamassa será feita pela conservação da superfície permanentemente umedecida por um prazo mínimo de 3 dias após a execução.

11.3 Acabamentos

Conforme indicações no projeto arquitetônico, o acabamento do piso será feito com pisos cerâmicos do tipo porcelanato, dimensões de 45x45cm, antiderrapante, com abrasão mínima PEI-4, assentado com argamassa colante tipo pré-fabricada e rejunte.

Nas duas paredes de alvenaria da área de serviço e nas três paredes de alvenaria do sanitário serão colocados azulejos. Os azulejos serão colocados até a altura do teto ou forro, assentados com argamassa a base de cimento cola, dentro da técnica recomendada. As juntas de dilatação seguirão as especificações técnicas, sendo obtidas com o auxílio de separadores.

11.4 Rodapés, Soleiras e Peitoris

Na janela do sanitário será colocado peitoril em granito.

Os rodapés de todos os ambientes serão de cerâmica, formados pelos próprios pisos cerâmicos, sendo que os mesmos terminarão junto às paredes, em canto reto.

12 ACESSIBILIDADE

O sanitário, conforme indicações e detalhamentos no projeto arquitetônico, será totalmente acessível, devendo ser executado estritamente conforme especificações do projeto.

As barras de apoio deverão atender as dimensões especificadas na NBR 9050:2015.

O material a ser utilizado para a confecção das barras deverá ser metálico com superfície cromada, lavável e resistente a oxidação. Devem resistir a um esforço mínimo de 150 kg no sentido da utilização da barra, sem apresentar deformações permanentes ou fissuras e estar firmemente fixadas a distância mínima de 40 mm entre sua base de suporte (parede, painel, entre outros), até a face interna da barra.

Suas extremidades devem estar fixadas nas paredes ou ter desenvolvimento contínuo até o ponto de fixação com formato recurvado. Quando necessários, os suportes intermediários de fixação devem estar sob a área de empunhadura, garantindo a continuidade de deslocamento das mãos.

As barras deverão ser instaladas nas posições determinadas no projeto de acessibilidade.

A bacia sanitária deverá ser de louça branca, com caixa acoplada, com assento sanitário macio, fixados com parafusos cromados. A altura da bacia sanitária deverá obedecer a NBR 9050/15.

A caixa acoplada da bacia sanitária deverá ter dispositivo de acionamento da descarga em forma de alavanca apropriada para uso de PCD.

O lavatório deverá ser de louça branca, sem coluna.

O lavatório deve ser equipado com torneira acionada por alavanca, com esforço máximo de 23 N, ou dispositivos equivalentes. Quando utilizada torneira de ciclo automático, recomenda-se com o tempo de fechamento de 10 s a 20 s, atendendo a todos os requisitos da ABNT NBR 13713.

Os acessórios para sanitários, como porta-objeto, cabides, saboneteiras e toalheiros, devem ter sua área de utilização dentro da faixa de alcance acessível estabelecida entre as alturas de 0,80 m e 1,20 m.

A instalação dos espelhos deverá seguir o projeto de acessibilidade, é recomendável que sejam instalados entre 0,50 m até 1,80 m em relação ao piso acabado.

As papeleiras de sobrepor devem estar alinhadas com a borda frontal da bacia, o acesso ao papel deve ser livre e de fácil acesso, não podendo serem instaladas abaixo de 1,00 m de altura do piso acabado, para não atrapalhar o acesso à barra.

Os dispositivos de alarme de emergência devem ser instalados conforme descrito no projeto de acessibilidade. Devem ser instalados a 40 cm de altura do piso, com cor contrastante a parede, podendo ser acionados através de pressão ou de alavanca, onde, pelo menos uma de suas dimensões deve ser igual ou superior a 2,5 cm.

A plataforma para acessibilidade deverá seguir as normas vigentes da ABNT, tendo, no mínimo, as seguintes especificações:

Capacidade de carga: 250 kg.

Dimensões internas: 0,90 m x 1,40 m.

Nº de paradas (pavimentos): 02.

Tempo de elevação: 5 m/min.

Altura de elevação: 3,60m (conferir medidas na obra).

Motor: 2 Cv, trifásico.

Pintura: esmalte sintético (com tratamento de fundo)

Cor: de acordo com a escolha do contratante.

Garantia mínima: 12 meses.

Máquina:

- Tracionado por motor 2 cv.
- Polias, correias e partes móveis protegidas por guarnições adequadas, para evitar acidentes.
- Quadro de comando com inversor de frequência.
- Porca de trabalho em bronze.

Plataforma:

- Meia cabina fabricada em vidro com acabamento em ACM Branco.
- Abertura/ fechamento 01 cancela manual.
- Botoeira inox com braile.
- Corrimão.

Pavimento:

- 02 Mini Portas de pavimento fabricadas em vidro com acabamento em ACM Branco, dimensão de 800x1300mm.
- Trinco de segurança nas portas de pavimento, liberando as portas somente quando a plataforma estiver no pavimento selecionado.
- Enclausuramento em vidro temperado (por conta da contratante).

Sistema de Segurança:

- Porca de segurança, que entra em funcionamento imediatamente em caso de emergência.
- Sistema de descida manual em caso de emergência.

Manual Técnico:

- Deve acompanhar a plataforma, onde constará todo o processo de operação e manutenção, incluindo características técnicas, dados sobre os componentes elétricos, esquema elétrico, especificação e manutenção do fuso, critérios de utilização, segurança e lubrificação.

Atribuições Legais:

Deverá constar ART ou RRT do responsável técnico pelo projeto, execução e instalação da plataforma.

13 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

ÁGUA POTÁVEL

As instalações de água potável serão provenientes das instalações existentes na edificação, conforme projeto Hidrossanitário. A ligação do ramal de abastecimento da área de serviço e do sanitário será a partir de uma prumada de água fria existente na face posterior da edificação, com diâmetro de 25mm.

ESGOTO SANITÁRIO

As instalações de esgoto sanitário e o destino final dos efluentes serão executados conforme projeto Hidrossanitário. Após as ligações dos ramais de esgoto secundário e primário, os efluentes serão conduzidos para o sistema de tanque séptico, filtro anaeróbio e sumidouro, localizados ao lado da edificação.

Para a instalação do sistema Fossa/filtro/sumidouro, será necessária a remoção, e posterior recomposição, da pavimentação de concreto em bloco intertravado (paver), existente.

14 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas conforme indicações no projeto elétrico. A alimentação dos circuitos localizados no quadro de distribuição será proveniente do quadro geral existente no pavimento superior da edificação.

15 IMPERMEABILIZAÇÃO

Será impermeabilizada o rebaixo para a execução da plataforma de elevação com impermeabilizante à base de cimento cristalizante.

Depois de adequadamente preparadas, as superfícies deverão ser perfeitamente limpas e lavadas, até que fiquem completamente isentas de poeira, resíduos de argamassa ou madeira, pontas de ferro, rebarbas de concreto e manchas gordurosas, para que se possa aplicar a impermeabilização.

16 PINTURA

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Para limpeza será utilizado pano úmido ou estopa. Toda vez que uma superfície estiver lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois, com um pano úmido para remover o pó, antes de aplicar a demão seguinte.

As pinturas serão executadas de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado. Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicar tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.), ou em outras superfícies com outro tipo de pintura.

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura.

Na aplicação de cada tipo de pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e em papeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 2 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa, convindo observar

um intervalo de 24 horas após cada demão de massa, ou de acordo com recomendações do fabricante.

Só serão aplicadas tintas de primeira linha de fabricação.

Deverão ser usadas as cores e tonalidades já preparadas de fábrica, e as embalagens deverão ser originais, fechadas, lacradas de fábrica.

Para todos os tipos de pintura, exceto se houver recomendação particular em contrário ou do fabricante, serão aplicadas tintas de base, selador ou fundo próprio em 1 demão, ou tantas quanto necessárias para obter-se a perfeita cobertura das superfícies e completa uniformização de tons e texturas.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco, e brilhante). No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

O reboco não poderá conter umidade interna, proveniente de má cura, tubulações furadas, infiltrações por superfícies adjacentes não protegidas, etc. O reboco em desagregação deverá ser removido e aplicado novo reboco.

Os solventes a serem utilizados deverão ser os solventes específicos recomendados pelos fabricantes das tintas especificadas. Superfícies ásperas deverão ser lixadas para obter bom acabamento.

16.1 Pintura em Esquadrias de Madeira

As portas de madeira receberão pintura em verniz.

17 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

17.1 Limpeza

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza.

Todo o entulho e materiais de construção excedentes serão removidos para fora da obra. Serão lavados/limpos os pisos de cerâmica, bem como os azulejos, aparelhos sanitários, aço inoxidável, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos cuidadosamente os vestígios de manchas, tintas e argamassas.

Deverá ser tomado especial cuidado no emprego de produtos e técnicas de limpeza, evitando especialmente o uso inadequado de substâncias cáusticas e corrosivas, nos locais indevidos.

17.2 Exaustor

Na área de serviço haverá um exaustor, em ABS, 120mm de diâmetro, na cor branca, com tela veneziana na extremidade externa.

18 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os materiais usados na obra deverão ser de boa qualidade conforme especificações em projetos, especificações técnica e memorial específico, e em caso de uso de material “similar”, ao especificado, deverá ser comprovada a equivalência técnica e previamente aprovada pela fiscalização do Município, tendo estes o direito de solicitar substituição imediata caso não seja comprovada a equivalência.

O Município também terá o direito de fiscalizar a obra a qualquer momento e obter todas as informações que lhe forem pertinentes. Qualquer alteração ou dúvida referente à execução da obra pelo responsável técnico deverá ser consultada a fiscalização e, eventualmente, o autor dos projetos. Antes da entrega da obra, deverá ser feito uma vistoria geral. Caso necessário, deverão ser feitos os retoques e arremates.

A obra dever será entregue completamente limpa, sem entulhos e restos de material, como também o desmonte das instalações provisórias. O padrão de acabamento do edifício obedecerá ao normal nos casos onde porventura não tenha especificação, e obedecerão as normas técnicas e acabamentos usuais.

Joaçaba, 14 de fevereiro de 2018.

Marco Aurélio Bissani
Arquiteto e Urbanista
CAU/SC - n.º A23186-0